

440 - PROSPECÇÃO DE ALELOQUÍMICOS CONTIDOS EM EXTRATOS HIDROALCOÓLICOS DE COBERTURAS MORTAS**Souza, C.L.M. de***; **Morais, V. de***; **Tozani, R.***

*UFRRJ/IA, 23851-970, Seropédica-RJ

O trabalho foi realizado no Lab. de Anál. Fitoquímicas da UFRRJ (1996), com o objetivo de abordar quimicamente os extratos hidroalcoólicos das coberturas mortas de capim-gordura, capim-jaraguá, capim-colonião, mucuna e bambú usadas no controle alternativo de invasoras. A metodologia (MATOS, 1988) é suficientemente precisa para detectar a presença dos compostos sugeridos, podendo ser mais conclusiva com técnicas avançadas. Os resultados de heterosídeos cianogênicos foram negativos para todos os extratos, que também, não apresentaram nos testes preliminares a confirmação de alcalóides. As saponinas foram fortemente confirmadas nos extratos vegetais. As resinas não foram confirmadas em nenhum dos extratos. Os testes com taninos foram positivos para capim-gordura confirmando a presença de taninos condensados; nos extratos de mucuna e bambú a presença de taninos catéticos e nenhum deles apresentou taninos pirogálicos. Apenas o capim-gordura apresentou confirmação para leucoantocianidinas. Os testes para antocianidinas foram negativos. Presença de esteróides foi confirmada para capim-colonião e fracamente confirmada nos extratos de capim-gordura e bambú. Triterpenóides livres e agliconas esteróides não foram confirmados. O teste conjunto para flavanonas, flavonóis, flavanonóis e/ou xantonas foi negativo para o extrato da palha de capim-colonião, fracamente positivo para os extratos das palhas de capim-gordura, capim-jaraguá e mucuna; e positivo para bambú. Esse último, também, confirmou isoladamente o teste para flavanonas e para flavonas, flavonóis e xantonas. O extrato de colonião apresentou confirmação para flavanonas. Apenas capim-gordura e capim-jaraguá apresentaram confirmação nos teste para chalconas e auronas. A presença de fenóis foi observada, exceto para capim-gordura. As bases quaternárias foram confirmadas no capim-gordura e capim-jaraguá. A presença de ácidos fixos fortes foi caracterizada nos testes com mucuna. Os ácidos orgânicos livres não foram confirmados, talvez por estarem em pequenos traços, bem como, as hidroxiquinonas.